

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO CIVIL

Irani- SC



19 de julho de 2024

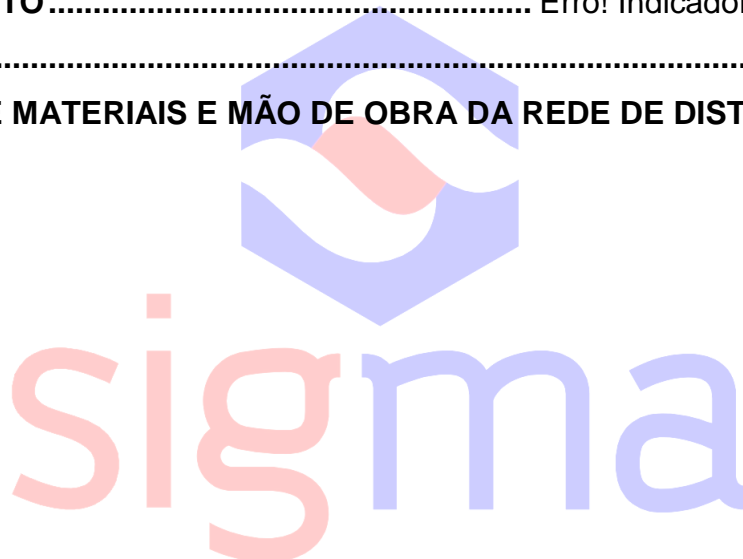
Juliana Vanuza de Jesus

Eng. Civil

CREA – RS: 261708

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO	4
2.1 OBJETIVO E LOCALIZAÇÃO	4
2.2 DOCUMENTAÇÃO BÁSICA	4
2.3 VERIFICAÇÃO DO PROJETO	4
2.4 PRECEDÊNCIA DE DADOS E INTERPRETAÇÕES	4
3. ASPECTOS CONSTRUTIVOS	5
3.1 INSTALAÇÃO DA OBRA	5
3.2 PAREDES	7
3.3 COBERTURA	7
3.4 REVESTIMENTO	Erro! Indicador não definido.
3.5 PINTURA	8
4. RELAÇÃO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO .	8



1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Obra

Descrição da Obra: Subestação de Medição em Baixa Tensão com Transformador em Poste Aéreo; Endereço: Rua Governador Ivo Silveira, Irani/SC, CEP:89680-000

ART: 9231789-5

Dados do contratante

Proprietário: Município de Irani

CNPJ: 82.939.455/0001-31

Endereço: Rua João Polmann, Irani/SC, CEP:89680-000

Responsável Técnico

Juliana Vanuza de Jesus

CREA-RS: 261708



2. APRESENTAÇÃO

2.1 OBJETIVO E LOCALIZAÇÃO

O presente memorial visa descrever as diretrizes e especificações dos materiais e técnicas construtivas a serem empregados na execução da cabine de medição para atendimento da nova subestação, localizado na rua Governador Ivo Silveira, Irani/SC.

2.2 DOCUMENTAÇÃO BÁSICA

O projeto é composto pela seguinte documentação:

- Anotação de responsabilidade técnica (ART);
- Plantas;
- Memorial técnico descritivo.

2.3 VERIFICAÇÃO DO PROJETO

- Compete a empresa construtora ou construtor, fazer um completo estudo dos projetos e especificações fornecidas.
- Quaisquer contrariedades, omissões e discrepâncias às normas técnicas, e regulamentos, deverá fazer imediata comunicação ao autor dos projetos.
- Após a revisão e necessárias correções, a firma construtora ou o construtor assumirá a responsabilidade integral do projeto executado.

2.4 PRECEDÊNCIA DE DADOS E INTERPRETAÇÕES

- Em caso de divergências entre cotas e dimensões de desenho medidos em escala, prevalecerão as cotas.
- Em caso de divergência entre desenho de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala.
- Modificações ou alterações do projeto e especificações não poderão ser feitas sem prévia autorização do autor dos projetos.

3. ASPECTOS CONSTRUTIVOS

3.1 INSTALAÇÃO DA OBRA

- LOCAÇÃO:

A obra deve ser locada com máxima exatidão e o gabarito deve ficar alinhado com a obra e conferir com a trena o esquadro após a marcação externa. O gabarito é executado cravando um pontalete de madeira com distância máxima de 200cm, após, prega-se uma guia de madeira de 2,5x12cm na vertical, ficando alinhada na parte superior dos pontaletes, onde será pregado uma guia de madeira de 5cm na parte superior da guia vertical e dos pontaletes, onde será feita a marcação da obra. A trena será fixada no início do gabarito de medição e somam-se as medidas de cada peça marcando no gabarito da obra. Deve-se transportar as medidas para o lado oposto marcando as mesmas medidas com letras e pregos no gabarito. Nunca deverá ser retirado a trena do seu ponto de início.

- INFRAESTRUTURA:

Serão executadas sapatas isoladas de concreto nas extremidades da edificação, com dimensão de 60x60x60cm.

Após a escavação do solo e demarcação do local e o solo devidamente compactado, deve-se colocar uma camada de concreto magro no fundo do terreno e chapiscar em suas laterais, essa camada deve ser de 5cm de espessura.

Após isso deve-se fazer a marcação dos pilares, fixando estacas de madeira, e os espaçadores na superfície de apoio onde foi aplicado o concreto. Insere-se então a armação, e por fim é feita a concretagem da sapata.

Concretagem das sapatas com concreto no traço 1:4:4 (cimento:areião:brita) FCK 30MPa. Serão utilizadas 6 barras de aço Ø10mm c/15 nas sapatas.



Será executado viga de fundação em todas as paredes do entorno, sendo utilizado 4 barras de aço de 10,00 mm e estribo Ø 5mm a cada 20cm, com recobrimento mínimo do concreto em relação a armadura de 2,5cm.

As formas serão executadas em tábuas de madeira e devem ser alinhadas fixadas em estacas de madeira cravadas no solo a cada 50cm, após coloca-se uma camada de argamassa de 2cm no fundo da forma de madeira para não permitir a saída do concreto no momento da concretagem com vibrador, regular com gabarito deixando vão livre mínimo do tamanho da viga especificado na planta de fundações, para a devida a concretagem da viga.

Após a colocação da armadura colocar as gravatas de guia de madeira de 2,5x6cm a cada 50cm de distância, deve ser utilizado o separador nas armaduras sendo colocados no momento da concretagem e sendo retirado na medida que vai sendo concretado.

Será utilizado concreto usinado 25 Mpa para vigas. Para o adensamento do concreto é imprescindível a utilização do vibrador.

Será utilizado pilares pré-moldados de 15x15cm.

No canteiro de obra é necessário que as barras de aço, que serão utilizados na obra fiquem armazenados acima do solo 40cm sendo construído um estrado de madeira para evitar contato com o solo.

Para a dobra das barras de aço, utiliza-se uma chapa de ferro com pinos com distância para cada diâmetro e chave apropriada, a dobra é feita no esquadro sem necessidade de gancho.



• IMPERMEABILIZAÇÃO:

Na face superior das vigas de fundação e na face interna até contar 10cm da parte superior para baixo. Serão impermeabilizados com 3 demãos de impermeabilizante aplicado

com broxa. Nas paredes e reboco externo será utilizado aditivo impermeabilizante líquido com dosagem especificada pelo fabricante, na argamassa de levantamento da alvenaria e na argamassa de reboco até a altura de 100cm.

3.2 PAREDES

As paredes serão executadas com placas em pré-moldado de 10cm, com aplicação de fundo selador e tinta, ficando com espessura final de 10cm.

A execução deve seguir a boa técnica, sendo necessário seguir os padrões de execução da empresa de pré-moldados.



3.3 PISO

O piso será em concreto armado FCK=20MPa, com espessura final de 14cm.

3.4 COBERTURA

O forro será em laje com vigotas pré-moldadas com enchimento em tavela cerâmica, apoiada em vigas e pilares, possuindo armaduras longitudinais e transversais, composta por concreto 25Mpa, até completar a espessura final de 10cm e aplicação de chapisco, emboço e reboco.

Também será feita a aplicação de impermeabilizante (manta líquida acrílica vedapren vedacit), o qual rende 1,2kg/m² para áreas expostas. Antes de iniciar a aplicação do impermeabilizante, o substrato deve estar limpo, seco, íntegro e sem impregnação de produtos que prejudiquem sua aderência. O vedacit é aplicado com pincel, trincha, rolo de textura intensa, rolo de lã de carneiro ou airless profissional. Deve ser aplicado em 3 demãos

e entre elas deve deixar um intervalo mínimo de 4 horas em áreas externa, à temperatura de 25 °C e 50% de umidade relativa do ar, respeitando o consumo mínimo por m².



3.5 PINTURA

Será feita a aplicação de duas demãos de selador acrílico e duas demãos de tinta acrílica semi-brilho, e cor a definir com o contratante.

4. RELAÇÃO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A relação de materiais e mão de obra apresentada nas planilhas é orientativa, devendo a empresa executora conferir e considerar todos os materiais necessários para a entrega da obra completa e em perfeitas condições de funcionamento.

Ijuí, 19 de julho de 2024.

Juliana Vanuza de Jesus
Eng. Civil CREA – RS: 261708

Município de Irani
CNPJ: 82.939.455/0001-31